

Ação educativa em saúde: a prática da higienização auditiva correta

Laura Garcia Queiroz Ferreira¹, Lara Rezende Guimarães², Nilson Junio Faustino da Costa², Geovanna Alves Pacheco², Ingrid Fernandes Borges², Kaienne Basílio da Silva Tadokoro², Cesar Augusto Cirino Silva², Bruna Tavares Pereira², João Alexandre Ferreira Martins², Phamela Aparecida Cipriano²

Resumo: A saúde auditiva abrange, em um dos aspectos, a prática da higienização correta do canal auricular, a fim de prevenir doenças inflamatórias e infecciosas, como a Otite Externa. Este trabalho trata-se de um relato de experiência, realizado com base nas percepções dos autores, acerca da preparação e da aplicação da atividade educativa em saúde proposta pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Diante da importância da audição e da qualidade de vida dos cidadãos, este trabalho tem como propósito difundir o conhecimento acerca da temática, bem como preparar os autores para troca de saberes com os cidadãos. Os discentes atuaram na promoção em saúde, esclarecendo dúvidas e instruindo a comunidade acerca da correta higienização auricular a partir do uso de um molde de orelha, de um banner e de perguntas ao público, bem como utilizando dados científicos, a fim de difundir informações seguras e confiáveis aos pacientes da otorrinolaringologia.

Palavras-chave: Saúde auditiva. Higienização. Orientação. Sociedade. Educação em saúde. Otorrinolaringologia.

Área Temática: Comunicação; Saúde; Educação.

Educational action in health: the practice of correct hearing hygiene

Abstract: Hearing health encompasses, in one aspect, the practice of correct hygiene of the ear canal, in order to prevent inflammatory and infectious diseases, such as Otitis Externa. This work is an experience report, based on the authors' perceptions, about the preparation and application of the educational health activity proposed by the Nursing course at the Federal University of Uberlândia (UFU). Given the importance of hearing and the quality of life of citizens, this work aims to spread knowledge about the subject, as well as prepare authors to exchange knowledge with citizens. The students acted in health promotion, clarifying doubts and instructing the community about correct ear hygiene using an ear mold, a banner and questions to the public, as well as using scientific data in order to disseminate safe information. and reliable to otorhinolaryngology patients.

Keywords: Hearing health. Sanitation. Orientation. Society. Health education and otorhinolaryngology.

Prevención de la Otitis Externa: mediante la práctica de una correcta higiene auditiva

Resumen: La salud auditiva engloba, en un aspecto, la práctica de una correcta higiene del conducto auditivo, con el fin de prevenir enfermedades inflamatorias e infecciosas, como la Otitis Externa. Este trabajo es un relato de experiencia, a partir de las percepciones de los autores, sobre la elaboración y aplicación de la actividad educativa en salud propuesta

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: lauragqlopes@gmail.com.

² Graduanda(o) em Enfermagem, Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

por la carrera de Enfermería de la Universidad Federal de Uberlândia (UFU). Dada la importancia de la audición y la calidad de vida de los ciudadanos, este trabajo tiene como objetivo difundir el conocimiento sobre el tema, así como preparar a los autores para el intercambio de conocimientos con los ciudadanos. Los estudiantes actuaron en promoción de la salud, aclarando dudas e instruyendo a la comunidad sobre la correcta higiene del oído utilizando un molde auricular, una pancarta y preguntas al público, además de utilizar datos científicos con el fin de difundir información segura y confiable a los pacientes de otorrinolaringología.

Palabras clave: Salud auditiva. Higiene. Orientación. Sociedad. Educación para la salud y otorrinolaringología.

INTRODUÇÃO

Os jovens adultos são conhecidos pelos seus hábitos de higiene, os quais incluem escovação da dentição, banho, cuidados com o cabelo e a higienização auditiva. Em principal, a limpeza do canal auditivo é caracterizada, por Oladeji *et al.* (2015), pela inserção de objetos nessa região anatômica com o intuito de livrar-se da sujeira a qual, para o senso comum, está presente na forma de cerúmen. Entretanto, para Khan (2017), parte considerável da população desconhece que hábitos de limpeza auricular excessiva ou realizada de forma incorreta podem retirar as defesas endógenas contra patógenos, e, como consequência, aumentam os casos de infecções e de inflamações. Dessa forma, a fim de evitar patologias e de preservar a qualidade de vida da comunidade, é importante disseminar o conhecimento acerca da cera de ouvido, que é uma secreção essencial na proteção do órgão auditivo contra insetos, poeira e microrganismos.

O cerúmen é uma mistura de secreções das glândulas ceruminosas, de resquícios de epitélio, de poeira e de outros detritos estranhos. “Ele serve para proteger, limpar e lubrificar o canal auditivo” (Oladeji *et al.*, 2016). Sendo assim, conforme os ideais de Khan (2017), evidencia-se a relevância de mantê-lo na região auricular e a necessidade de promover limpezas periódicas da orelha de forma correta, visando retirar a umidade e a impureza da região do ouvido externo, pois a prática dessa ação pode evitar problemas posteriores, como ferimentos, tamponamento auditivo pela compactação do cerúmen e até a otite externa.

A Otite externa, de acordo com Khan (2017), é uma infecção do ouvido externo com implicações potencialmente graves para a audição. Essa inflamação do canal auditivo externo pode ser classificada como aguda ou crônica, e pode ser causada pela perda da cera protetora, pelo aumento da umidade na região do ouvido externo e pelo crescimento bacteriano. Em suma, é inegável a importância da promoção do conhecimento acerca das práticas corretas de higiene auditiva com o intuito de diminuir a incidência de infecções, em principal a Otite, que pode acarretar a perda definitiva da capacidade auditiva.

Destarte, é evidente os possíveis efeitos nocivos que a higienização auditiva incorreta pode acarretar nos pacientes. Com o intuito de minimizar esses agravos, Olaosun (2014) ressalta a necessidade da implementação de programas educativos em saúde para corrigir as percepções erradas sobre a auto limpeza, os quais devem ser incluídos nos programas de Atenção Primária à saúde. Portanto, justifica-se a importância do presente trabalho, que teve como objetivo relatar a experiência dos autores com a metodologia da problematização e a implementação de uma ação educativa que potencializou o alcance dos hábitos corretos e a melhora da saúde auditiva.

OBJETIVOS

Esta ação educativa em saúde teve como objetivo principal difundir o conhecimento científico acerca da higienização auditiva correta, de maneira didática e lúdica, para os pacientes da otorrinolaringologia do Ambulatório Amélio Marques, localizado na cidade de Uberlândia-MG e pertencente à Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Ademais, são objetivos dessa atividade aprimorar a relação dos futuros enfermeiros com a comunidade no que tange ao desenvolvimento da comunicação efetiva e da empatia.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir de uma intervenção educativa em saúde. A experiência foi realizada pelos alunos do 2º período de Enfermagem, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sendo possível devido à disciplina de PROINTER II. Ademais, para a realização dessa ação, foi utilizado o método da problematização, o qual é dividido em 5 etapas, demonstrado na figura abaixo:



Figura 1: Nuvem de palavras com as perspectivas dos discentes acerca da ação educativa em saúde.

Fonte: Autoria própria, Software AhaSlides (2022).

Para realização da primeira etapa, foi feita uma pesquisa de campo no Ambulatório Amélio Marques, do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (HC-UFU), no setor de otorrinolaringologia. Após essa visita, houve uma percepção por parte dos estudantes acerca da auto limpeza errônea do aparelho auditivo. Para a realização da segunda etapa do método de problematização, foram elaborados pontos-chaves que precisavam ser trabalhados, como o cuidado e conhecimento auditivo, além da higiene. Em seguida, foi realizada a etapa da teorização, com levantamento bibliográfico, no qual muitos artigos foram analisados e estudados.

Após a leitura desses artigos, encaminhou-se para a 4ª etapa do método da problematização, a qual percebeu-se a importância do conhecimento sobre a limpeza auditiva e as consequências da higienização incorreta à saúde do aparelho. Portanto, o grupo planejou fazer uma palestra com inúmeras dinâmicas. Para isso, foi

da realidade” (FREIRE apud LACERDA; FRANÇA, p. 5, 2021). Logo, torna-se visível a forma como a ação educativa auxiliou na relação entre os membros e na destes com a comunidade, já que a ação promoveu o trabalho em equipe e a dispersão do saber aos pacientes. Nesse contexto, os resultados obtidos convergem com o proposto por Kahn (2017), ao afirmar que a educação do público acerca da higiene auditiva é fundamental para evitar patologias auditivas e para alertar a população sobre os riscos associados à autolimpeza de maneira inadequada.

Apesar da prevalência dos pontos positivos, o medo e a ansiedade foram sentimentos recorrentes entre os membros desde o início do trabalho até a apresentação da ação. Ademais, o cansaço, a insegurança e o tempo também foram ressaltados e contribuíram como detratores do trabalho, contrariando a conclusão positiva. No entanto, a ação foi bem sucedida, fato que ficou comprovado após a explicação, com a maioria dos ouvintes mostrando, por meio de respostas corretas ao Quiz realizado, que aprenderam e fixaram de modo apropriado a higienização auditiva. “A ação educativa popular na área da saúde, visa a abertura de um canal de diálogo com os cidadãos, com o intuito de ouvi-los, buscando disseminar o conhecimento de maneira horizontal e de forma interpessoal, no propósito de obter maior participação dos indivíduos.” (ALVIM; FERREIRA, 2007, p. 319)

Em suma, ficou evidenciado que o contato mais próximo com o público possibilitou uma experiência benéfica para ambas as partes (estudantes e ouvintes). Para os discentes, a experiência de atuar como educadores, levando informações concisas, esclarecendo as dúvidas que surgiam ao longo da atividade e desmistificando conhecimentos baseados no senso comum, os quais poderiam colocar em risco a saúde auditiva dos pacientes. Nesse sentido, “os profissionais educadores assumem o lugar de orientadores e facilitadores, escutam argumentos e fazem a mediação entre as experiências e o contexto da ação, construindo possibilidades para a aprendizagem.” (BATISTA *et al.*, 2005; OLIVEIRA *et al.*, 2015; SOUZA *et al.*, 2020). Portanto, é irrefutável o quão benéfico é atuar a favor da sociedade, contribuindo com o conhecimento produzido no interior da Universidade e recebendo, como recompensa, olhares atentos e interações que promovem trocas mútuas de aprendizado.

CONCLUSÕES

Este trabalho aborda a ação de educação em saúde no âmbito da higienização auditiva, com o intuito de disseminar conhecimento e instruir os pacientes da otorrinolaringologia do Ambulatório Amélio Marques quanto aos cuidados direcionados à saúde auditiva e a limpeza adequada. Outrossim, a ação foi de suma importância para o aprendizado dos autores, já que o aprofundamento teórico do tema permitiu a liderança, organização e troca de saberes com a comunidade. Portanto, os objetivos propostos foram cumpridos no que tange à orientação sobre higienização, a exposição de práticas incorretas de cuidados auditivos e as consequências negativas desenvolvidas por ela, como o desenvolvimento da Otite Externa.

REFERÊNCIAS

- ALVIM, Neide Aparecida Titonelli; FERREIRA, Márcia de Assunção. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 16, n. 2, p. 315-319, abr./jun. 2007.
- BARBOSA, Priscilla Mayara Estrela; PORTO, Andréia Cíntia Laurindo; DE QUEIROZ, Moisés Andrade dos Santos; CABRAL, Cláudia Belém Moura; DE SOUSA, Rachel Cassiano; BRASIL, Christina César Praça. Estratégia de educação em saúde fonoaudiológica para idosos: Relato de experiência. *New Trends in Qualitative Research*, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 8, p. 155–162, 2021.
- BATISTA, Nildo, BATISTA, Sylvia Helena, GOLDENBERG, Paulete, SEIFFERT, Otília, SONZOGNO, Maria Cecília. O enfoque problematizador na formação de profissionais da saúde. *Revista de Saúde Pública*, v.39, n.2, p. 231- 237, 2005.
- BHAT, Anish; RAY, Tapas Kumar; SAHNI, Jagdish. Aural hygiene practices among underprivileged children of Delhi. *Natl Med J India*. 2015 Nov-Dec;28(6):280-1.
- BRASIL, *Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária*. Portaria nº 1.428, de 26 de novembro de 1993. Regulamentos Técnicos sobre Inspeção Sanitária, Boas Práticas de Produção/Prestação de Serviços e Padrão de Identidade e Qualidade na Área de Alimentos.
- ENGDAHL, Bo; AARHUS, Lisa. Personal Music Players and Hearing Loss: The HUNT Cohort Study. *Trends Hear*. 2021 Jan-Dec; 25:23312165211015881.
- FLOWERS, Aimee; PILLAY, Dhanashree. Sports audiology: Ear hygiene practices of gym users who wear earphones. *S Afr J Commun Disord*. 2021 Jul 28;68(1):e1-e7.
- GABRIEL, Cristine Garcia; MACHADO, Manuella de Souza; SCHMITZ, Bethsáida de Abreu Soares; CORSO, Arlete Catarina Tittoni; CALDEIRAS, Gilberto Veras; VASCONCELOS, Francisco de Assis Guedes de. Conselhos Municipais de Alimentação Escolar em Santa Catarina: caracterização e perfil de atuação. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.18, n. 4, p. 971-978, 2013.
- KHAN, Nasim Banu, THAVER, Sivashnee, GOVENDER, Samantha Marlene. Self-ear cleaning practices and the associated risk of ear injuries and ear-related symptoms in a group of university students. *J Public Health Afr*. 2017 Dec 31;8(2):555.
- LACERDA, Adriana Bender Moreira de; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano. Educativas em saúde auditiva: Prática nos contextos educacional, ambiental e ocupacional. Ponta Grossa - *Pr: Atena*, 2021.
- OLAOSUN, Adedayo Olugbenga. Self-ear-cleaning among educated young adults in Nigeria. *J Family Med Prim Care*. 2014 Jan;3(1):17-21. doi: 10.4103/2249-4863.130262. PMID: 24791230; PMCID: PMC4005193.
- OLADEJI SM, BABATUNDE OT, BABATUNDE LB, SOGEBI OA. Knowledge of Cerumen and effect of ear self-cleaning among health workers in a tertiary hospital. *J West Afr Coll Surg*. 2015 Apr-Jun;5(2):117-133. PMID: 27830126; PMCID: PMC5036291.

OLIVEIRA, Dafylla Kelly Silva; QUARESMA, Viviana do Socorro Maciel; PEREIRA, Jane Almeida; CUNHA, Emmanuel Ribeiro. A arte de educar na área da saúde: experiências com metodologias ativas. *Humanidades e Inovação*, Palmas, v. 2, n. 1, p. 70-79, 2015.

SANTANA, Claudiane José; SCOPINHO, Patrícia Andrade Bernadino; FERREIRA, Raquel Santos; SIMÕES, Taiana de Castro; SANTOS, Juliana Nunes. Conhecimento auditivo da população usuária do Sistema Único de Saúde. *Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia* [online]. 2009, v. 14, n. 1.

SOUZA, Kátia Reis, RODRIGUES, Andréia Maria dos Santos, FELIX, Eliana Guimarães, BARBOSA, Regina Helena Simões, FERNANDEZ, Verônica Silva, BARROS, Walcyr Oliveira. Oficinas em saúde do trabalhador: ação educativa e produção dialógica de conhecimento sobre trabalho docente em universidade pública. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, v.45, n.4, p.1-9, 2020.

Submetido em: 10/08/2022 Aceito em: 05/10/2022.